

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

131 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 11 a 15/07/2022

1. ATIVIDADES DA	AS COMISSÕES DO PARLAMENTO EUROPEU	1
	Prioridades da Presidência checa do Conselho da UE	1
	FEMM, LIBE e EMPL	1
	ENVI	1
	IMCO	1
	ITRE	1
2. COOPERAÇÃO	INTERPARLAMENTAR COSAC PRESIDENTES	2
3. COMISSÃO EUR	ROPEIA RELATÓRIO ESTADO DIREITO 2022	2
4. MANUTENÇÃO	DAS SANÇÕES CONTRA A RÚSSIA	3
5. GUIÃO PARA A	DÉCADA DIGITAL ACORDO PROVISÓRIO	3
6. PREVISÕES ECC	ONÓMICAS DE VERÃO	3
7. COMISSÃO EUR SOCIAL NA EURO	ROPEIA RELATÓRIO SOBRE A EVOLUÇÃO DO EMPREGO E OPA	A SITUAÇÃO 3
8. REUNIÕES DO	CONSELHO DA UE	4
	Eurogrupo	4
	Reunião informal dos ministros da justiça e assuntos internos	4
	Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)	4
	Reunião informal dos ministros do ambiente	4
	Reunião informal dos ministros dos assuntos europeus	4
9. AGENDA DA PR	RÓXIMA SEMANA	5
	Parlamento Europeu	5
	Comissão Europeia	5
	Conselho da União Europeia	5

1. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PARLAMENTO EUROPEU

Prioridades da Presidência checa do Conselho da UE

Durante esta semana, foram <u>apresentadas as prioridades da Presidência checa nas comissões</u> <u>parlamentares em razão da matéria</u>. Recorde-se que a Presidência checa definiu cinco prioridades gerais para este semestre: Gestão da crise dos refugiados e recuperação da Ucrânia no pós-guerra, Segurança energética, Reforço das capacidades de defesa e da cibersegurança da Europa, Resiliência estratégica da economia europeia e Resiliência das instituições democráticas.

FEMM, LIBE e EMPL

A Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros (FEMM), a Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos (LIBE) e a Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais (EMPL) organizaram uma reunião interparlamentar dedicada ao tema «Os direitos das mulheres ucranianas que fogem da guerra». Do programa da reunião constavam dois painéis de discussão dedicados à Situação das mulheres ucranianas refugiadas no que respeita às condições de receção, medidas de proteção e riscos de segurança e Mulheres ucranianas que fogem da guerra: acesso à proteção social e ao mercado de trabalho, habitação, creches e educação.

Nesta reunião, organizada em formato virtual, participou uma delegação da Assembleia da República composta pelas Deputadas Romualda Fernandes (PS), Catarina Rocha Ferreira (PSD) e Joana Mortágua (BE), da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias. O vídeo da reunião encontra-se disponível aqui.

ENVI

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar adotou a sua posição sobre a proposta da Comissão de um regulamento relativo a determinados produtos de base e produtos derivados associados à desflorestação e à degradação florestal, e que obrigará as empresas a verificar que os produtos vendidos na UE não foram produzidos em terras desflorestadas ou degradadas ou que não foram produzidos de acordo com a proteção conferida aos direitos humanos e aos direitos dos povos indígenas.

IMCO

A Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores adotou um <u>texto relativo às novas</u> regras que visam proteger os consumidores em linha de dívidas associadas à subscrição de cartões de <u>crédito e empréstimos pouco adequados à sua situação financeira</u>, introduzindo mais requisitos para avaliar a solvabilidade das pessoas que contraem um empréstimo, antes de este ser concedido.

ITRE

Os membros da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia votaram o <u>aumento da</u> percentagem de energias renováveis no consumo final de energia da UE para 45% até 2030, meta também contida no pacote RepowerEU.

1

2. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR | COSAC PRESIDENTES

No âmbito da dimensão parlamentar da Presidência checa do Conselho da UE, teve lugar no dia 11 de julho em Praga, a reunião de Presidentes da COSAC. Do programa da reunião constavam os habituais assuntos procedimentais, aos quais acresceram as apresentações, por parte da presidência francesa anterior, dos resultados dos grupos de trabalho da COSAC sobre o papel dos Parlamentos nacionais e sobre os valores europeus, e duas sessões de debate: uma dedicada à Apresentação das prioridades da Presidência checa do Conselho da UE e outra dedicada aos Media e Democracia: desafios atuais. Participaram pela primeira vez nesta reunião deputados dos Parlamentos da Ucrânia e da Moldávia, uma vez que o regulamento da COSAC prevê que dois membros dos Parlamentos de cada país candidato serão convidados como observadores para as reuniões dos Presidentes das Comissões dos Assuntos da União. As discussões centraram-se na necessidade de continuar a apoiar a Ucrânia e contribuir para a sua reconstrução, na necessidade de reduzir a dependência energética da Rússia e de proteger os jornalistas e salvaguardar os seus direitos e independência, como forma também de combate à desinformação.

3. COMISSÃO EUROPEIA | RELATÓRIO ESTADO DIREITO 2022

A Comissão Europeia publicou o <u>terceiro relatório anual sobre o Estado de direito</u>. Este relatório inclui, pela primeira vez, recomendações específicas dirigidas a cada Estado-Membro, destinando-se a incentivar os Estados a realizar reformas em curso ou planeadas e ajudá-los a identificar domínios em que são necessárias melhorias.

O relatório analisa, como habitual, a evolução em <u>quatro domínios</u>, extraindo-se sumariamente as seguintes conclusões em cada um deles:

- **sistemas de justiça**: vários Estados lançaram reformas para reforçar a independência judicial e para melhorar a eficiência e qualidade da justiça, sobretudo através da digitalização. Persistem, no entanto, preocupações estruturais em alguns Estados-Membros no que respeita à independência do poder judicial, tanto na nomeação de juízes como na autonomia dos serviços do Ministério Público;
- **quadro de luta contra a corrupção**: a UE continua a ser uma das regiões menos corruptas do mundo e os Estados-Membros continuam a adotar estratégias para o combate à corrupção que subsiste, continuando esta a ser uma preocupação dos cidadãos;
- pluralismo dos meios de comunicação social: vários Estados-Membros adotaram, intensificaram ou ponderam a adoção de medidas para melhorar a segurança dos jornalistas e as suas condições de trabalho, mantendo-se as preocupações com a falta de transparência na distribuição da publicidade estatal, conflitos de interesses e obstáculos no acesso a documentos públicos;
- outras questões institucionais relacionadas com o controlo e equilíbrio de poderes: os Estados-Membros continuaram a melhorar a qualidade dos seus processos legislativos, os tribunais constitucionais continuaram a desempenhar um papel fundamental no sistema de controlo e equilíbrio de poderes e as instituições de direitos humanos, os provedores de justiça e outras autoridades independentes viram o seu estatuto reforçado em alguns Estados-Membros. Contudo, em alguns Estados-Membros ainda não existe um quadro formal para consultar as partes interessadas, o que constitui uma preocupação, e as organizações da sociedade civil continuam a enfrentar dificuldades, nomeadamente questões de financiamento, narrativas negativas e restrições ao seu espaço de manobra.

O resumo dos capítulos do relatório por país e respetivas recomendações encontram-se disponíveis aqui.

4. MANUTENÇÃO DAS SANÇÕES CONTRA A RÚSSIA

A Comissão Europeia adotou, no final da semana, <u>uma proposta conjunta (Alto Representante Comissão) relativa a um novo pacote de medidas destinadas a manter e reforçar a eficácia dos seis pacotes de sanções de grande alcance e sem precedentes adotadas pela UE contra a Rússia. Este pacote de medidas de «manutenção e alinhamento» clarifica disposições destinadas a reforçar a segurança jurídica e o alinhamento das sanções da UE pelos aliados e parceiros, visando: introduzir nova proibição da importação do ouro russo, reforçar os requisitos em matéria de comunicação de informações para tornar mais estreito o congelamento de ativos da UE, reiterar que as sanções não visam o comércio de produtos agrícolas entre países terceiros e a Rússia e propor uma prorrogação das atuais sanções da UE por seis meses, até à revisão que operará em janeiro de 2023.</u>

5. GUIÃO PARA A DÉCADA DIGITAL | ACORDO PROVISÓRIO

O Conselho e o Parlamento Europeu chegaram a um acordo provisório sobre o programa para 2030 intitulado «Guião para a Década Digital», que visa reforçar a liderança digital da UE através da promoção de políticas digitais inclusivas e sustentáveis que beneficiem os cidadãos e as empresas. Fixa metas concretas nos domínios das competências, das infraestruturas digitais seguras e sustentáveis, da transformação digital das empresas e da digitalização dos serviços públicos, introduzindo uma nova forma de governação baseada na cooperação entre os Estados-Membros e a Comissão. Este acordo clarifica várias definições relacionadas com os objetivos gerais.

6. PREVISÕES ECONÓMICAS DE VERÃO

As previsões económicas de verão da Comissão Europeia apontam para a continuação das consequências negativas da agressão da Rússia contra a Ucrânia na economia da UE. As previsões económicas (intercalares) do verão de 2022 prevêm uma expansão da economia da UE de 2,7% em 2022 e de 1,5% em 2023. O crescimento da área do euro deverá atingir 2,6% em 2022, registando uma moderação para 1,4% em 2023. Prevê-se que a inflação média anual atinja um pico histórico em 2022, situando-se em 7,6% na área do euro e 8,3% na UE, antes de abrandar em 2023 para 4,0% e 4,6%, respetivamente.

Os choques desencadeados pela guerra afetam o crescimento, fazendo-se notar nas pressões sobre o preço dos produtos energéticos e matérias-primas alimentares, continuando a economia a ser vulnerável à evolução dos mercados de energia pela dependência dos combustíveis fósseis russos. Neste sentido, a taxa de inflação, que atinge atualmente máximos históricos, apenas deverá diminuir em 2023, e os riscos para as previsões da atividade económica e da inflação dependem fortemente da evolução da guerra e, em especial, das suas implicações para o aprovisionamento de gás na Europa.

7. COMISSÃO EUROPEIA | RELATÓRIO SOBRE A EVOLUÇÃO DO EMPREGO E A SITUAÇÃO SOCIAL NA EUROPA

A Comissão publicou também esta semana o <u>relatório de 2022 sobre a evolução do emprego e da situação social na Europa</u>, concluindo que os jovens estão entre os mais afetados pela perda de postos de trabalho durante a crise económica provocada pela pandemia de COVID-19. O <u>relatório</u> refere que a recuperação da pandemia não foi uniforme e que os jovens com menos de 30 anos continuam a enfrentar desafios para encontrar emprego ou para encontrar empregos que correspondam às suas competências e experiência, dando nota que, em média, há uma maior probabilidade de os jovens

terem de enfrentar uma situação social e financeira difícil. Os desafios dos jovens dependem do seu nível de escolaridade e da sua origem socioeconómica e o género é também um fator de desigualdade.

8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

Foi debatida a evolução macroeconómica e os desafios estratégicos da área do euro e a situação orçamental na área do euro, bem como as orientações em matéria de política orçamental para 2023, tendo sido adotada uma declaração sobre o tema. Os ministros discutiram ainda os potenciais impactos do euro digital no sistema financeiro e na utilização de numerário e a proposta de regulamento do Conselho relativo à taxa de conversão entre o euro e a kuna croata, tendo presente o alargamento da área do euro à Croácia.

Reunião informal dos ministros da justiça e assuntos internos

Os <u>ministros debateram uma resposta comum aos atuais desafios geopolíticos</u>, sobretudo tendo presente a agressão russa à Ucrânia e a investigação de crimes de guerra e crimes contra a humanidade, digitalização da cooperação judicial internacional e proteção de pessoas vulneráveis e vítimas de crimes.

Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O Conselho debateu as consequências económicas e financeiras da guerra da Rússia contra a Ucrânia e decidiu conceder à Ucrânia mil milhões de euros de assistência macrofinanceira suplementar com caráter de urgência; fez o balanço da aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência; adotou os três últimos atos jurídico que permitirão à Croácia adotar o euro em 1 de janeiro de 2023 (fixando um deles a taxa de conversão: 1 euro = 7,53450 kunas croatas). Foi também feito um ponto de situação das propostas legislativas em curso (Regulamento Transferências de Fundos – combate ao branqueamento de capitais e Regulamento Mercados de Criptoativos (MiCA)); foram aprovadas conclusões sobre as apreciações aprofundadas de 2022 no âmbito do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos; e adotadas conclusões sobre o relatório de 2021 relativo à sustentabilidade orçamental.

Reunião informal dos ministros do ambiente

As discussões na reunião focaram-se principalmente na conservação da natureza e da biodiversidade, nos impactos ambientais da guerra na Ucrânia e na adaptação das alterações climáticas. Os ministros debateram também os compromissos internacionais da UE nesta área, assim como as posições nacionais para o mandato da UE para a conferência da ONU sobre alterações climáticas (COP 27), tendo participado na reunião o Comissário responsável pelo Pacto Ecológico Europeu, Frans Timmermans.

Reunião informal dos ministros dos assuntos europeus

Esta <u>reunião</u>, na qual participaram o Vice Primeiro-Ministro da Ucrânia, Olha Stefanishyna, e os Comissários Věra Jourová, Dubravka Šuica e Maroš Šefčovič, focou-se na apresentação das prioridades da Presidência checa, na discussão sobre as formas de reforçar a resiliência das instituições democráticas, tendo sido trocados pontos de vista sobre várias propostas, incluindo a reforma da lei eleitoral do PE e a revisão do regulamento sobre a transparência e propaganda política e sobre o financiamento de partidos políticos e fundações, assim como a proteção dos jornalistas e independência dos meios de comunicação social. Foi ainda debatida a implementação das conclusões

da Conferência sobre o Futuro da Europa, tendo os ministros focado a atenção nas propostas transversais, devendo este debate continuar no Conselho de Assuntos Gerais no outono.

9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Não se encontram agendadas atividades no Parlamento Europeu. Prevê-se que os trabalhos sejam retomados no final do mês de agosto.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>20 de julho</u>, destacando-se a discussão sobre *Energia - preparação para o inverno*.

Conselho da União Europeia

O calendário completo está disponível, destacando-se:

- 18.07: Conselho (Agricultura e Pescas); Conselho dos Negócios Estrangeiros
- 19.07: Reunião informal dos ministros da Competitividade (Mercado Interno e Indústria)
- 21.07: Reunião informal dos ministros da Competitividade (Investigação)

Bruxelas | 15 de julho de 2022

Para mais informações: <u>Catarina Ribeiro Lopes</u>, Representante Permanente da AR junto da UE e <u>Bruno Dias Pinheiro</u>, Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.